



## Denúncia: situação nas agências é insuportável

Nas últimas semanas, tem se avolumado o número de denúncias dos funcionários sobre as condições de trabalho no Grupo

**Funcionários dizem que “ninguém agüenta mais” a sobrecarga de trabalho; Banco precisa fazer novas contratações urgente**

Santander Banespa. De acordo com relatos ouvidos por diretores da Afubesp, a redução do quadro de pessoal está causando uma grande sobrecarga de serviço para aqueles que ficaram.

Em muitas agências, uma única pessoa tem que executar o trabalho de três ou quatro, o que acarreta um ritmo desumano de trabalho, extrapolação da jornada e muito estresse. Uma das expressões mais usadas para descrever o clima é “ninguém agüenta mais”.

O problema atinge tanto funcionários

contratados como estagiários, que a princípio deveriam executar apenas tarefas relacionadas à grade curricular de seu curso na faculdade. Na prática, muitos atuam como bancários sem ter o mesmo salário e os mesmos direitos da categoria, o que configura interposição fraudulenta de mão-de-obra.

A diretora de Divulgação da Afubesp, Ivani Baptistão, avalia que a situação é tão grave que, se não for resolvida de forma urgente, poderá ampliar os problemas de saúde no banco. “A pessoa vai somatizando esses problemas no serviço e acaba por adoecer.”

Ela lembra que após a privatização do Banespa milhares de colegas deixaram o banco, a maioria por meio de PDV ou aposentadoria, e que o número de novas contratações não está sendo feita na mesma intensidade. “Além da quantidade de funcionários ter caído muito, as exigências de um banco privado sobre seus trabalhado-

res são diferentes”, acrescenta.

Ivani informa que a Afubesp, em conjunto com os sindicatos, vai intensificar a cobrança para que a direção do Grupo Santander Banespa ofereça condições adequadas de trabalho aos seus funcionários. “O problema é muito sério e para resolvê-lo o banco precisa fazer mais contratações urgente, sob pena de ter as suas metas de crescimento comprometidas pela falta de pessoal e a, conseqüente, queda na qualidade do atendimento.”

### Veja nesta edição

**Julgamento do dissídio coletivo do Banespa deverá ocorrer em março... página 2**

**Segunda parcela da PLR será paga nesta sexta-feira, dia 25... página 3**



## Julgamento do dissídio do Banespa ficou para março

Na audiência de conciliação e instrução sobre o acordo coletivo do Banespa, realizada dia 15 no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, ficou definido que o processo será remetido à Seção de Dissí-

### Relator foi encarregado de dar parecer sobre a participação de entidades de representação dos aposentados no processo

dios Coletivos (SDC), cuja próxima reunião está agendada para o dia 10 de março. O vice-presidente do órgão, ministro Ronaldo Lopes Leal, que presidiu os trabalhos, esclareceu também que “a admissão de associações ou de um sindicato ao processo deverá ser decidida em instrução pelo relator a ser designado, e que, se assim entender, poderá promover novas negociações”.

Conforme ata da sessão, agora “os autos serão remetidos ao Ministério Público do Trabalho para emissão de parecer e, após, enviados ao Exmo. Ministro Relator”. Por sorteio, foi designado para a função o ministro João Oreste Dalazen.

Os encaminhamentos foram feitos após o vice-presidente do TST ouvir os representantes do banco e das três entidades sindicais que aderiram ao acordo (CN-TIF-CUT-Confederação Nacional dos Trabalhadores em Instituições Financeiras, Feeb SP/MS-Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul e Contec-Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Em-



Sérgio Zancopé

presas de Crédito).

O pedido de julgamento do dissídio foi feito pelo Banespa em 17 de dezembro visando obter a aplicação, em âmbito nacional, do acordo coletivo assinado por 48 dos 68 sindicatos que possuem banespianos em suas bases (conforme dados do TST).

### Preocupação com os aposentados

Na avaliação de Sérgio Roberto Zancopé, integrante da Comissão Nacional dos Aposentados e diretor da Afubesp, que esteve em Brasília acompanhando o caso, o ministro Ronaldo Lopes Leal solicitou o parecer do relator sobre a admissibilidade das entidades de aposentados no processo em virtude de solicitação das afabans, que no dia anterior à audiência de conciliação haviam entregue documento ao TST denunciando a postura do banco com relação ao pessoal pré-75. “Ele mostrou-se preocupado com a nossa situação.”

Zancopé destaca o importante papel que o colega Carlos Augusto Reis, o Barão (presidente da Afaban Juiz de Fora), e as afabans desempenharam em Brasília. “Foram fundamentais para que o TST ouvisse nossas reivindicações.” Ele reafirma a orientação da Comissão Nacional para que os aposentados pré-75 permaneçam atentos e aguardem o julgamento do dissídio antes de aderir a qualquer uma das alternativas apresentadas pelo banco. “Após a decisão final do TST, vamos chamar um encontro nacional para tomarmos uma decisão em conjunto sobre os próximos passos do movimento em defesa do reajuste.”

Além de Zancopé, também estiveram em Brasília representando a Afubesp e a Comissão Nacional dos Aposentados os colegas Herbert Moniz, Oliver Simioni e Alfredo Rossi.



### Paulo Salvador reassume na Afubesp

Após deixar a diretoria financeira da Cabesp, cargo para o qual foi eleito por duas vezes consecutivas pelos associados, Paulo Salvador retomou este mês suas atividades como vice-presidente da Afubesp.



No ano passado, PS, como é conhecido pelos amigos, disputou uma vaga na câmara de vereadores da capital paulista, recebendo 11.248 votos.

Ao reassumir suas funções na Afubesp, Paulo – que também é diretor da Fetec/CUT-SP (Federação dos Bancários da CUT) – coloca seu endereço eletrônico (paulosalvador@afubesp.com.br) à disposição dos trabalhadores da ativa e aposentados do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp.

### Entidades apóiam reforma de creche

A Afubesp, Comitê Betinho dos Funcionários do Grupo Santander Banespa e Abas (Associação Banespiana de Assistência Social) continuam dando exemplo de solidariedade. No início deste ano, as três se uniram para ajudar na reconstrução da Creche Doce Recanto, entidade sem fins lucrativos que atende 60 crianças de 2 a 6 anos na cidade de Bauru.

Juntas, elas doaram R\$ 9.500,00 (Abas R\$ 5.000,00, Comitê Betinho R\$ 3.000,00 e Afubesp R\$ 1.500,00), atendendo à solicitação do banespiano Luiz Otávio de Oliveira Klein, que dirige a creche, e dos colegas da agência 004 Bauru Centro do Banespa. Segundo Klein, a atual sede se encontra em estado precário. “Isso nos impede de proporcionar o conforto necessário a nossas crianças.”

### Dia Internacional de Luta da Mulher

Diversos eventos deverão marcar o Dia Internacional da Mulher deste ano, entre os quais a mobilização em torno da Carta Mundial das Mulheres para a Humanidade, documento que reúne propostas e aspirações femininas para um mundo livre.

O movimento, que está sendo organizado pelo Comitê da Marcha Internacional das Mulheres, se iniciará no Brasil no dia 8 de março, percorrerá 50 países e chegará a Burkina Faso, na África, em 17 de outubro.

Além disso, será construída uma grande colcha de retalhos, na qual cada país representará, a partir de seus símbolos, o significado da Carta.

Em São Paulo, a manifestação acontece no vão livre do Masp, Av. Paulista, às 14 horas.

## Banespianos participam de homenagens

Em solenidade comemorativa ao Dia do Aposentado, celebrado em 24 de janeiro, o presidente da Petros (fundo de pensão dos trabalhadores da Petrobrás) e do ICSS (Instituto Cultural de Seguridade Social), Wagner Pinheiro, destacou o fato de o Brasil, pela primeira vez em duas décadas, ter uma política de governo voltada para o fomento da previdência complementar.

O evento, realizado no Rio de Janeiro, contou com a participação de vários fundos de pensão que prestaram homenagem aos seus participantes. Representando o Banesprev, o diretor financeiro eleito, Gerson Lopes, entregou diploma à aposentada do Plano II Simone de Souza Reis (foto). Jarbas Antonio de Biagi, presidente do fundo, também prestigiou a cerimônia, que foi organizada pelo ICSS, em parceria com a Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) e Sindapp (Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar).



Antecipação

## Segunda parcela da PLR será paga na sexta-feira, dia 25

Finalmente, o Grupo Santander Banespa informou que a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) será paga aos funcionários nesta

**Banespianos terão direito a dois salários, limitados a R\$ 10.020. Colegas do Santander Brasil e Meridional receberão 80% do salário + R\$ 705, limitado a R\$ 5.010**

sexta-feira, 25, data em que a empresa deverá divulgar o balanço de 2004.

De acordo com a direção do banco, os funcionários do Banespa ganharão dois salários, limitados a R\$ 10.020,00 (menos o valor da primeira parcela), e os colegas do Santander Brasil e Meridional receberão conforme a regra da Fenaban, ou seja, 80% do salário-base mais verbas fixas de natu-

reza salarial, acrescido do valor fixo de R\$ 705,00, limitado a R\$ 5.010,00 (menos o valor da primeira parcela).

Há vários dias, o Sindicato dos Bancários de São Paulo e a Afubesp vinham reivindicando a antecipação da PLR, pois, embora a convenção coletiva da categoria determine que a quitação desse direito deva ser feita até 3 de março, vários bancos de primeira linha já haviam efetuado ou anunciado o pagamento.

Inicialmente, a solicitação das entidades era que a empresa depositasse a PLR junto com o salário do dia 20 de fevereiro. Reivindicavam ainda que os colegas do Santander Brasil e Meridional recebessem a PLR de acordo com o resultado consolidado do grupo, o que também lhes daria direito a dois salários.

“Mesmo não tendo conseguido que o banco pague dois salários para todos os



Aparecido Sérgio da Silva, presidente da Afubesp

trabalhadores do grupo, a antecipação para sexta-feira é uma boa notícia, pois os funcionários estão aguardando ansiosamente esse dinheiro para quitar seus compromissos”, avalia o presidente da Afubesp, Aparecido Sérgio da Silva.

Segundo o dirigente, a representação vai continuar lutando para que no futuro todos os trabalhadores do grupo tenham direito ao mesmo valor de PLR.

Vitória

## Justiça reintegra mais três colegas

Diversas ações ingressadas pelas entidades sindicais e de representação para reverter demissões injustas de funcionários do Grupo Santander Banespa estão

**Desde 2004, mais de 40 trabalhadores tiveram seus vínculos empregatícios restabelecidos por decisão judicial ou negociação com o banco**

obtendo decisões favoráveis da Justiça. Recentemente, mais três banespianos foram beneficiados por esses processos.

Este é o caso de Josefa Camargo Oliveira, que é funcionária do banco há 27 anos e está lotada na agência de Gene-

ral Salgado, cidade do interior de São Paulo. Ela foi demitida no dia 19 de fevereiro do ano passado (véspera do carnaval), junto com outros 600 funcionários do grupo. Entretanto, uma semana antes de receber a péssima notícia, teve sua CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) emitida por ser portadora de LER/Dort, razão pela qual não poderia ter sido dispensada.

“Solicitei ao banco que me afastasse para tratamento de saúde ao invés de me demitir, já que estava com a CAT emitida, mas não teve jeito”, conta Josefa, que resolveu, então, acionar o banco e lutar pelos seus direitos. “Acredito que todos que foram despedidos injustamente devem fazer o mesmo”, opina.

Situação semelhante ocorreu com Sebastião Clemente Caleff Silveira, mais conhecido como Telão, funcionário do Banespa há 17 anos, em Pedra Bela (SP). Ele foi demitido em novembro do ano passado, mesmo estando afastado do banco pelo INSS.

O terceiro funcionário do grupo reintegrado este ano é Luiz Carlos Pedro, que trabalha no Santander Meridional e foi demitido em junho de 2004, quando faltava nove meses para se aposentar e estava sob licença médica, pois também é portador de LER/Dort.

De acordo com levantamento da Afubesp, desde fevereiro de 2004 mais de 40 trabalhadores do grupo foram reintegrados por meio de decisão judicial ou negociações diretas com o banco.

Informe

## Andamento de ações judiciais devem atrasar

Desde o início de fevereiro, os prazos processuais e o expediente externo nas

**Problema foi causado pela implantação do sistema de acompanhamento processual nas varas federais**

subseções e seções judiciárias nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul

ficaram suspensos devido à implantação do S3R, Sistema Único de Acompanhamento Processual da Terceira Região.

De acordo com o diretor do Jurídico da Afubesp, José Cássio Teixeira, as petições que foram protocoladas nas varas federais no começo do ano ainda não puderam ser encaminhadas e, portanto, não estão sendo despachadas pelos juízes. “Além disso, a modificação no sistema im-

pede a consulta dos processos, inclusive pela internet. Isso explica a demora para obter informações referentes às ações dos associados da entidade.”

Mesmo com a volta do atendimento na segunda-feira, dia 21, o período de suspensão do expediente externo provocou atraso no andamento das ações judiciais. A previsão é de que situação ficará normalizada somente no final de 2005.



# Construindo propostas para um novo mundo



**Caminhada pela Paz marcou abertura do FSM**

Entre os dias 26 e 31 de janeiro, foi realizada em Porto Alegre a 5ª edição do Fórum Social Mundial, a maior de todas até

## Afubesp participou do evento que reuniu cerca de 155 mil pessoas de 135 países

agora. Cerca de 155 mil pessoas, de 135 países, participaram de 2.500 atividades, como manifestações artísticas e culturais, audiências, painéis e debates ideológicos e políticos.

A Afubesp marcou presença neste importante evento mundial, que debateu e elaborou propostas para a transformação do mundo em que vivemos, em um mundo de paz, sem desigualdades sociais e sem qualquer tipo de discriminação.

Já no primeiro dia, os bancários realizaram um ato político em frente ao Santander Cultural, no centro da capital gaúcha, para lançar a campanha "Que a solidariedade vença a ganância", que visa mostrar o descaso dos banqueiros diante da exclusão social. O protesto, que foi promovido pelo Sindicato de Bancários de Porto Alegre em parceria com a Federação do RS, também teve a participação dos dirigentes da Afubesp, Agabesp (Associação Gaúcha dos Aposentados do Banespa) e CNB/CUT.

Na mesma data, os bancários tomaram parte na Caminhada pela Paz, que marcou a abertura oficial do Fórum e reuniu cerca de 200 mil pessoas.

Durante os seis dias de evento, os diretores da associação participaram de várias atividades, entre os quais o lançamento da Chamada Global para a Ação contra a Pobreza, que reuniu mais de 9 mil pessoas no ginásio Gigantinho. O presidente Lula participou do evento que teve a presença de ministros, políticos e representantes de entidades.

Na oportunidade, Lula afirmou que o Fórum Social Mundial assumiu a responsabilidade de colocar o combate à fome como um tema prioritário. "Quem duvida

que um mundo melhor é possível, basta olhar para este plenário lotado e perceber a evolução que assistimos nos últimos anos", disse. Ele falou da política externa de seu governo e elogiou a integração dos países da América Latina.

A Afubesp também participou do "Seminário Internacional de Educação Cidadã e Mobilização Social para erradicar a fome e a pobreza no mundo", que foi realizado na tarde do dia 28. O teólogo Frei Betto e o ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, foram os palestrantes.

Frei Betto elogiou os projetos do governo na área social e chamou as pessoas à mobilização. "O Brasil só vai mudar no dia em que as mulheres, os negros e os índios descobrirem que a causa de um é a causa de todos. Temos que nos mobilizar, temos que ocupar espaços para conquistar cada vez mais poder."

### Deficientes físicos



**Acessibilidade foi um dos temas de discussão**

Algumas oficinas abordaram questões importantes para os deficientes físicos, como a de "Políticas Públicas para as Pessoas Portadoras de Deficiência", na qual foram debatidos a acessibilidade, o sistema de assistência social e o mercado de trabalho.

O evento ocorreu no quarto dia do fórum e contou com a presença do diretor de Mobilidade Urbana da Secretaria Nacional dos Transportes, Renato Boareto, da representante do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ana Maria Lima Barbosa, e de integrantes do Movimento Nacional das Pessoas Portadoras de Deficiência, entre os quais Isaías Dias e Marli dos Santos, ambos diretores da Afubesp.

Isaías considera que eventos como o Fórum Social são verdadeiras injeções de ânimo para o movimento dos deficientes que ainda está em formação. "Essas atividades realizadas em Porto Alegre aglutinaram pessoas à nossa causa. Isto é muito importante porque ainda falta gente para a discussão e elaboração de políticas públicas que nos beneficiem."

### Responsabilidade social



**Assunto atraiu trabalhadores de diversos países**

Um dos temas de diversas campanhas dos bancários, a responsabilidade social, foi abordado no FSM. O seminário sobre o assunto reuniu entidades dos trabalhadores brasileiros, alemães e holandeses para discutir as experiências e estratégias de ação sindical em empresas multinacionais.

O secretário de relações internacionais da CUT, João Vaccari Neto, que também é diretor da Afubesp, integrou a mesa. Em sua explanação, ele falou sobre a importância das normas da Organização Internacional do Trabalho como instrumento de ação sindical.

### Movimento Negro

Foram muitas as atividades relacionadas ao movimento negro nesta edição do evento. Para reunir as pessoas e organizações de diversas partes do mundo foi montada uma tenda específica de encontros e discussões de assuntos ligados à causa.

O diretor cultural da Afubesp, Rafael Pinto, que é integrante do Conen (Coordenação Nacional de Entidades Negras) participou ativamente dos debates como o que aconteceu na conferência "Povos Afrodescendentes: lutas e alternativas frente ao racismo", no qual fez parte da mesa.

Para Rafael, a edição deste ano do FSM teve um peso político muito grande e foi um espaço de organização e articulação para o movimento. "Fizemos um balanço do que já realizamos até agora e definimos uma agenda para este ano. Decidimos também que seremos mais propositivos em relação ao governo para que sejam elaboradas políticas públicas em relação ao combate ao racismo."



**Rafael (de amarelo) participou dos debates**